



Construção da nova sede

A FAPESP fez publicar na imprensa paulista, no dia 28 de setembro, aviso de licitação, abrindo a concorrência para a construção do edifício da sua nova sede, em terreno localizado na Av. Escola Politécnica, 412. O texto integral do edital e demais informações estão disponíveis aos interessados até o próximo dia 28 de outu-

bro, na sede da Fundação. O projeto da nova sede, com área total construída de 16.757,82 m², resultou de um Concurso Público de Arquitetura, realizado no ano passado e do qual participaram 59 projetos, que depois foram apresentados em uma exposição na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Relâmpagos

O Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) inaugurou sua nova homepage (endereço <http://www.lightning.dge.inpe.br>). É a primeira a conter, em língua portuguesa, informações detalhadas sobre relâmpagos e tempestades, além de ser uma das mais completas na língua inglesa. Ali são descritas diversas pesquisas realizadas nessa área de estudo.

Fármacos

A Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica (Abiquif) lançou o livro *Substâncias Farmacêuticas Comerciais*, com 480 páginas e 7.958 nomes genéricos em português e inglês, indicando para cada uma o número nas Denominações Comuns Brasileiras (DCB) e no *Chemical Abstracts Service* (CAS). Pode ser solicitado pelo tel. (0XX21) 524-6027, e pelo endereço lcm@easynet.com.br, por R\$ 190,00.

Recursos Genéticos

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), em Brasília, promove o II Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina – II IRGEALC, entre os dias 21 de outubro e 16 de novembro. Os debates e as apresentações, que serão conduzidas em torno do tema *Recursos Genéticos: Segurança Ali-*

mentar para o 3º Milênio, pretendem chamar a atenção dos 37 países da América Latina e do Caribe para a importância e a necessidade de mais investimentos na conservação da biodiversidade vegetal e animal. Mais informações no endereço www.cenargen.embrapa.br/sirgealc e sirgealc@cenargen.embrapa.br.

Açudes valorizados

Encontra-se na etapa final o projeto Açude de Valorização dos Recursos Aquáticos no Semi-Árido de Pernambuco, que desde 1995 procura valorizar o uso dos açudes pelas comunidades locais. Após estudar a fauna e os ecossistemas fluviais de sete municípios do interior do Estado, a equipe coordenada pela bióloga Olga Odinetz Collart, da Univer-

sidade Rural de Pernambuco (UFRPE), desenvolveu um estudo piloto no açude Pão-de-Açúcar, na bacia do Rio Ipojuca, que recebeu crustáceos, tambaquis, carpas e tilápias. Os pesquisadores orientaram os moradores da região sobre a pesca, o uso do solo, as possibilidades de agricultura e a saúde rural, buscando a ação integrada com o ambiente.

Fungos na agricultura

A pesquisadora Neiva Tinti de Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco, está obtendo variedades de fungos que podem ser utilizadas no combate a pragas na agricultura, como uma alternativa ao uso de agrotóxicos.

A partir da alteração do código genético dos fungos com raios ultravioleta, ela selecionou duas linhagens, uma dos que atacam insetos e outra dos que agem contra fungos fitopatogênicos, causadores de doenças nas plantas, e se reproduzem rapidamente. Podem

ser aplicados por pulverização, na semente da planta danificada ou ainda misturados ao solo. Segundo ela, trata-se de uma técnica muito mais barata do que o uso de agrotóxicos. Além disso, depois de aplicados, os fungos se multiplicam e se dispersam no solo, proporcionando um controle ambiental mais duradouro, sem induzir os insetos e os organismos patogênicos ao desenvolvimento de mecanismos de resistências, como pode ocorrer com o emprego de produtos químicos

Busca acelerada

A pesquisadora nicaraguense Cíntia Tercero Rojers desenvolveu na Universidade Federal de Pernambuco o Odisea, sigla de *Object Oriented Dedicated Engine Architecture*, um programa de busca de informações na Internet semelhante ao Cadê, o Alta Vista e o Yahoo. A diferença reside no modo de funcionamento: o Odisea filtra as informações, em vez de listar todos os endereços sobre o tema pesquisado. Nesse sistema, estudantes e pesquisadores podem ter acesso a pesquisas realizadas

anteriormente por outros usuários, que cadastram os dados pessoais (nome, e-mail e áreas às quais estão ligados). Feita a pesquisa, o programa indica apenas os dados que realmente interessam. A memória de computador para armazenar o novo programa, ainda em fase experimental, pode ser reduzida entre 10% e 80% do necessário para os outros programas de busca. O Odisea é indicado para bibliotecas digitais, que arquivem seus livros como documentos em formato eletrônico.